



Web Rádio Universitária e as novas práticas de ensino e aprendizagem de produção para Rádio e Mídia Sonora ¹

Márcia CARVALHO²

Faculdade Paulus de Tecnologia e Comunicação,
Universidade de São Paulo, São Paulo, SP

RESUMO

A direção artística e o papel de uma emissora de rádio universitária criada para a Internet ainda despertam debates instigantes para o ensino e a aprendizagem da prática de criação, roteirização, produção e direção para Rádio. O presente estudo visa discutir brevemente a concepção de um projeto de extensão de Web Rádio, buscando resgatar conceitos importantes sobre o Ensino de Rádio e Mídia Sonora a partir do Projeto de implantação da Web Rádio FAPCOM da Faculdade Paulus de Tecnologia e Comunicação.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino de Comunicação Social; Projeto de Extensão; Web Rádio; Internet; práticas de ensino.

Introdução³

As transformações tecnológicas têm alterado profundamente a história do rádio com seus avanços desde a invenção do transistor até a sua produção voltada para a Internet. A Web marca definitivamente um novo tempo para a produção para rádio fazendo surgir novas formas de radiofonia, onde o usuário não apenas ouve as mensagens transmitidas, mas também as encontra em textos, imagens, hipertextos. Mesmo tendo o áudio como principal canal, a Web Rádio permite uma nova profusão de elementos textuais e multimídia, revitalizando o Rádio e suas convenções.

Vários autores já debateram a ideia de que a Internet possui linguagem própria, e que a Web Rádio precisa resgatar estas possibilidades de linguagem para projetar novos gêneros de produção e novas formas de interatividade com o ouvinte. Nair Prata, no

¹ Trabalho apresentado no DT 5 – Rádio, TV e Internet do XIX Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, realizado de 22 a 24 de maio de 2014.

² Professora e coordenadora do Curso de Rádio, TV e Internet da Faculdade Paulus de Tecnologia e Comunicação; Pós-doutoranda no Programa de Meios e Processos Audiovisuais da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP), e-mail: coord.rtvi@fapcom.edu.br

³ Este texto desdobra e discute o Projeto de Extensão da Web Rádio FAPCOM de minha autoria.



livro *WEB Rádio: novos gêneros, novas formas de interação* (2009), analisa algumas experiências de novos projetos de Web rádio, inaugurando a discussão sobre as potencialidades multimídia voltados para o Rádio na Internet.

Já a radialista Carmen Lúcia José (2011) aponta em seus estudos que a radiofonia, seja analógica ou para Web, continua a se utilizar primordialmente dos códigos sonoros organizados por uma direção artística. A pesquisadora lembra que cada mídia nova se define a partir das mídias que lhe antecederam, o que torna a Web Rádio uma oportunidade de se dinamizar um diálogo com o percurso histórico do veículo rádio para produzir uma nova mídia *on line*.

Segundo Armand Balsebre (2005), a linguagem radiofônica é o conjunto de formas sonoras representadas pelos sistemas expressivos da palavra, da música, dos efeitos sonoros e do silêncio, cuja significação vem determinada pelo conjunto de recursos técnicos da reprodução sonora e de fatores que caracterizam o processo de percepção sonora dos ouvintes. Pensando nisso, acreditamos que uma emissora universitária não deve reproduzir os mesmos processos e produtos convencionais, divulgar música massiva e repetir fórmulas desgastadas de produção, mas antes de tudo, precisa pensar novos projetos para o rádio na Internet, criando novas formas de comunicação sonora e multimídia.

O rádio virtual pela Internet é uma realidade desde os anos 1990, com adesão das emissoras comerciais⁴ e novos projetos voltados exclusivamente para Web. Como se sabe, o ciberespaço não exige licença do Ministério das Comunicações ou Regulação da ANATEL para colocar no ar uma programação radiofônica, sendo necessário apenas registrar um domínio, endereço eletrônico, e cuidar dos direitos autorais de exibição de músicas em mídias digitais, respeitando o ECAD.⁵ Mesmo com um custo anual extremamente barato, as novas tecnologias de áudio e produção sonora possibilitam qualidade de transmissão via acesso de banda larga. Assim, o rádio via Internet se tornou uma opção essencialmente não massiva e sem limitação geográfica.

⁴ Segundo a Abert (Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão), já em 1997 existiam 29 rádios virtuais no Brasil, dado que integra a pesquisa de Marcelo Kischinhevsky, publicada em *O rádio sem onda: convergência digital e novos desafios na radiodifusão* (2007).

⁵ A Rádio requer equipamentos profissionais e material próprio, com orçamento para custos mensais de manutenção e exibição na Web (registro de domínio na Web, conforme contrato já existente para o Portal da IES) e pagamento dos direitos autorais para o uso das músicas, conforme tabela de preços para execução pública musical em mídias digitais do ECAD, disponível em: <http://www.ecad.org.br/midiasdigitais/TabeladePrecos.pdf>. Acessado em 20/02/2014.



As nomenclaturas “Web rádio” e “Rádio Web” são utilizadas para denominar o tipo de emissora operada exclusivamente no computador e não a que tem transmissão simultânea, pelas ondas eletromagnéticas e digitais. Considera-se, neste caso, a transmissão feita exclusivamente pelo sistema digital via Web, quando se pode ouvir a programação de uma estação, e ainda ter acesso a imagens do estúdio onde ela se desenvolve, entre outras produções e informações complementares que são organizadas visualmente na tela, em texto e imagens na estrutura de *links*.

Existem duas possibilidades de transmissão: via *streaming*, o chamado fluxo de transmissão contínua ou ao vivo e *on demand* (por demanda). Na transmissão ao vivo, em *streaming*, o sinal de áudio do programa é enviado a um computador que o codifica como se fossem arquivos em formato de pacotes de dados. Conectados a um servidor, os ouvintes passam a receber em seus computadores estes pacotes, e após a sua transmissão os pacotes são apagados imediatamente. Na transmissão *on demand*, os arquivos digitais do programa ficam disponíveis no servidor e são acionados quando o ouvinte decide escutá-los.

Segundo Luiz Artur Ferraretto e Marcelo Kischnevsy (2010), a Internet passou a despertar a atenção de grandes grupos empresariais, como se nota na atuação de emissoras tradicionais que buscam expandir seus serviços para a rede mundial de computadores com resultados promissores. Os autores citam o exemplo da emissora jornalística CBN, com sede em São Paulo, que detém audiência média de 25 mil ouvintes por minuto, somadas suas frequências em AM e FM, e que já contabiliza mais de 70 mil assinantes de *podcasts* de seus principais comentaristas. Ao analisar esta prática, os autores afirmam:

É possível detectar, contudo, mais continuidades do que rupturas no desenvolvimento do rádio ao longo das últimas três décadas. A linguagem consolidada na irradiação hertziana persiste mesmo nas novas plataformas digitais e raras são as experiências inovadoras em termos de formato e sonoridade. Tipos de programas consagrados (informativos, musicais, mesas-redondas etc.) permanecem dominando as grades das emissoras abertas. Mesmo as possibilidades técnicas de ampliação da participação dos ouvintes são escassamente exploradas pelos empresários que, em 2010, seguiam em compasso de espera diante da indefinição em torno do padrão digital a ser adotado pelo Brasil (FERRARETTO; KISCHNEVSKY, 2010, p. 179).



Além disso, entre tantos autores que discutem a cibercultura, destaca-se a reflexão de Henry Jenkins (2009) sobre os aspectos culturais da convergência tecnológica. Lucia Santaella também anunciou este debate em seu livro *Cultura das mídias* (1996), indicando o computador como o melhor exemplo de máquina cerebral, com suas redes de conexão e interface de várias linguagens. Assim, ao se discutir as mídias na cibercultura e suas funções sociais e culturais, com atenção particular para o rádio, uma questão se torna imperativa: o que muda nos modos de produção?

Pensando neste cenário contemporâneo de análise crítica e produção convergente, pretendo desenvolver uma reflexão sobre a web rádio universitária como uma “rádio escola”, integrada a prática de ensino, destacando o estudo de caso do Projeto da Web Rádio FAPCOM. O principal objetivo desta investigação é buscar debater as potencialidades educativas e formativas de uma Web Rádio Universitária enquanto Projeto de Extensão e da prática de estágio como proposta de ensino e aprendizagem de produção para Rádio e Mídia Sonora.

Novas práticas para o ensino e a aprendizagem

Integrada ao curso de Comunicação Social, em especial ao curso de Rádio, TV e Internet, a Web Rádio FAPCOM pretende proporcionar aos alunos um espaço para desenvolverem atividades práticas em um ambiente laboratorial com condições próximas às do mundo profissional, despertando suas aptidões e potencialidades na busca de qualidade das peças radiofônicas que serão produzidas levando-se em conta que se trata de uma rádio universitária voltada para a Internet, com produção educativa⁶, divulgação científica e propostas inovadoras.

O Projeto da Web Rádio FAPCOM, de minha autoria, prioriza a predominância sonoro-musical associada à oralidade da prática radiofônica, na busca pela produção de diferentes gêneros e formatos. No entanto, uma Web Rádio possui tela, um *design* gráfico na Web, e precisa também de um projeto de arquitetura de sua página específica na Internet. Assim, mesmo com uma programação obrigatoriamente sonora e musical, será bastante importante a criação de uma identidade visual para a rádio e projetar um

⁶ A Web Rádio FAPCOM segue os princípios do tipo de emissora educativa, sem fins lucrativos e mantida pela FAPCOM, conforme definição da legislação. Ver, por exemplo, FERRARETTO, L. A., 2000, p. 49-50.



conteúdo visual complementar. A página na Web será o contato do ouvinte com a programação, permitindo que navegue pelas novas propostas de produção da emissora e os projetos desenvolvidos no curso de Comunicação Social, em outros cursos e da própria IES.

De uma maneira geral, nas emissoras de rádio analógicas a programação é comandada pelo formato relógio⁷ para a estruturação em programas e blocos, mas na rádio Web existe a possibilidade de um trabalho autônomo e independente com a estruturação de uma programação não linear. Com isso, o ouvinte-internauta pode escolher o que quer ouvir ao investigar a plataforma proposta e sua apresentação hipertextual.

A programação da Web Rádio FAPCOM fará valer esse canal de comunicação para promover a integração dos diversos setores que integram a Faculdade Paulus de Tecnologia e Comunicação, incluindo atividades relacionadas aos alunos, professores e funcionários, seguindo uma linha editorial pautada eminentemente pela educação, ação social, tecnologia e cultura.

A Web Rádio FAPCOM seguirá como princípio a construção de conhecimento e entretenimento ético e transparente, tornando pública a produção acadêmica, de pesquisa e extensão da FAPCOM, respeitando a pluralidade de pensamento e contribuindo para a democratização cultural no meio em que está inserida. Informar, debater e entreter buscando contribuir com a cultura artística e intelectual brasileira, porque apenas desta forma é possível projetar novas formas de se fazer rádio, com uma programação de interesse público, e um perfil aberto à experimentação e realização mais inventiva em suas potencialidades de expressão, que articula linguagem e tecnologia, em busca de uma produção de qualidade e transformadora do meio e da sociedade.

Bertold Brecht não pode deixar de ser citado quando o assunto é discutir os objetivos e funções de uma rádio⁸, segundo ele: “é preciso transformar o rádio, convertê-lo de aparelho de distribuição em aparelho de comunicação”. A função do rádio, portanto, não é apenas transmitir notícias e informações cotidianas, mas sim

⁷ Ver, por exemplo, em MCLEISH, Robert (2001).

⁸ Foram reunidos cinco textos de Bertolt Brecht sobre o rádio, escritos entre 1927 e 1932, com o título “Teoria do rádio”, ver, por exemplo, em MEDISTCH, E, *op. cit.*, p.35-60.



torná-lo uma “arma de transformação social”, na criação de intercâmbio entre fonte e destinatário com novos processos de debate e reflexão na busca pela democratização da comunicação⁹.

Pensando nisso, a Web Rádio FAPCOM foi projetada para o alcance irrestrito da Internet, sendo um importante canal de comunicação para a comunidade interna da IES e para o público em geral. A programação da emissora pretende se utilizar dos vários gêneros e formatos da produção radiofônica, sempre se pautando pela caracterização da prática educativa e inovadora que uma faculdade deve propor para a sociedade, priorizando fatos e temas de interesse público. Guiados pelos princípios éticos e humanísticos, todos os envolvidos em sua produção e programação poderão contribuir para a reflexão, análise e o debate de notícias e assuntos importantes da sociedade, cultura e educação.

Assim, a Web Rádio FAPCOM apostará na definição do rádio não como um veículo transmissor de informações, mas sim como meio de expressão, que possui técnicas, linguagem, conteúdo, novos recursos tecnológicos e novas tendências e estilos nos modos de fazer e transmitir seus programas e, com isso, novas maneiras de dialogar e interagir com o ouvinte-internauta. Diante disto, a sua programação deverá buscar sempre novas propostas de produção para Rádio na Internet, com novos programas, programetes e novas formas de interação.

Para isso, a sua direção artística define como principais objetivos, a constituição da emissora em um espaço laboratorial para os alunos de Comunicação Social, integrando alunos e professores de Rádio, TV e Internet e Jornalismo, na prática de todas as etapas da produção em mídia radiofônica, a partir de um canal de divulgação de suas diversas produções, capaz de proporcionar a veiculação de programas, programetes, reportagens, boletins e outros formatos, qualificando a sua equipe de produção para o mercado de trabalho, a partir de experiências profissionais concretas.

Para as novas práticas de ensino, a emissora se constitui em um espaço privilegiado para a produção de bom nível técnico e de conteúdo, oferecendo uma opção de conhecimento, informação, cultura e entretenimento via Internet, apostando na Web

⁹ Em ORTRIWANO, Gisela Svetlana, “De Brecht aos (des) caminhos do Radiojornalismo”, 2008, p. 63.



Rádio como um veículo democrático para um amplo público, e principalmente, para alunos, professores e funcionários da FAPCOM e de outras universidades.

Uma das principais finalidades pedagógicas da Web Rádio FAPCOM é assegurar mais tempo e melhor condição para a formação profissional e conceitual em comunicação digital, em particular em sua prática radiofônica. Além disso, o projeto busca proporcionar ao aluno práticas que estão presentes no currículo do curso, mas que ganham potencialidades de produção e recepção quando podem sair do ambiente interno da faculdade para disputar espaço de exibição na Web.

Nesse sentido, participar deste projeto é uma forma do aluno aprender e desenvolver novos formatos, gêneros e linguagens, bem como aprimorar técnicas de entrevista e produção radiofônicas como forma de melhorar seu desempenho no mercado de trabalho. Outro objetivo é estabelecer a ponte entre a universidade e a sociedade, característica primordial de um projeto de extensão. A população terá contato com a produção universitária por meio da Internet, difusora de informação, cultura e entretenimento, com uma programação que pensa e projeta o futuro do rádio, a partir da experimentação dos alunos.

Mas afinal, o que é mesmo direção artística?

A direção artística de uma emissora de rádio define o perfil de sua atuação, programação e diálogo com o ouvinte. Portanto, é função e responsabilidade da direção artística a caracterização da programação, de seus processos de produção e toda a concepção “sono-plástica” da emissora. A direção artística de uma Web Rádio universitária precisa ser traçada a partir dos seguintes aspectos norteadores para o conteúdo e o estilo da programação: cultura, informação, divulgação científica, entretenimento, responsabilidade social e prestação de serviços.

Como uma emissora com fim educativo, e não comercial vinculada à Diretoria da Faculdade Paulus de Tecnologia e Comunicação, a Web Rádio FAPCOM tem origem em abril de 2014, com um projeto que visa à transmissão de produtos radiofônicos, gravados e ao vivo, com periodicidade planejada e atualização constante



de ideias, sempre respeitando a proposta editorial-artística da emissora web, executada pela Direção Artística.

Vários autores já se debruçaram sobre o potencial educativo do veículo rádio¹⁰, tanto de sua programação como também de sua produção, ao proporcionar aos cursos de Comunicação Social, um espaço privilegiado de práticas de ensino e aprendizagem. Para isso, a Web Rádio visa apresentar uma produção diferenciada que se apoia na pesquisa, roteirização, inventividade, responsabilidade social e ética, sem brechas para a prática corriqueira de notas apressadas ou produções improvisadas.

Na Web Rádio FAPCOM, cultura, informação e entretenimento são levados a sério com uma programação que pretende se tornar referência de qualidade. Seguindo sempre estas diretrizes fundamentais da sua direção artística, a programação poderá ser renovada com abertura constante para propostas de professores, alunos e toda a comunidade da IES, além de seus ouvintes.

Em sua fase inicial, propomos um concurso e consulta sobre o interesse da comunidade interna para a programação da Rádio, seus programas e pautas, que poderão ser incorporados aos poucos pela equipe. As propostas de renovação e experimentação de suas produções devem ser planejadas para uma produção mínima de um semestre, podendo ser semanal, quinzenal, mensal ou especial (com no máximo quatro episódios).

Toda a arquitetura da Web Rádio apresenta a identidade visual de sua programação, com *design* e a construção de um ambiente interativo. Com a programação *on demand*, a recepção será feita de acordo com o interesse do ouvinte, possibilitando novas consultas. Os programas, programetes e boletins vão ser disponibilizados por demanda, e em seu primeiro semestre, a Web Rádio vai contar com apenas uma produção ao vivo, veiculada por *streaming*. Trata-se de uma revista quinzenal, com quadros diversos preparados pela equipe da Web Rádio.

Além disso, a Web Rádio FAPCOM busca uma relação integrada com os outros meios da IES, como o jornal laboratório FAPCOMUNICA, criado em 2013 e,

¹⁰ Ver, por exemplo, PIOVESAN, Angelo. “Rádio e educação: uma integração prazerosa” e BLOIS, Marlene M. “Rádio educativa: uma escola de vida e cidadania”, in: BARBOSA FILHO; PIOVESAN; BENETON (org.). Rádio: sintonia do futuro, 2005, p. 35-50; p. 147-176.



futuramente, a Web TV FAPCOM (com projeto de minha autoria e previsão de inauguração em 2015).

Um dado fundamental para uma Web Rádio Universitária é a participação dos alunos do Curso de Comunicação Social, supervisionados pelos professores durante as disciplinas de Rádio do referido Curso, assim como em sua participação mais direta integrando a equipe da emissora na forma de estágio supervisionado. O projeto de uma Web Rádio tem finalidade educativa também em suas etapas de produção, tornando-se uma “rádio escola”, quando a produção dos alunos é planejada e supervisionada como extensão do ensino, seguindo as normas do Regulamento de Estágios da faculdade.

Assim, os estagiários podem realizar tarefas de acordo com o planejamento da programação, praticar locução, apresentação, narração e entrevistas nas diversas intervenções ao vivo e gravadas, sob orientação da coordenação executiva da Web Rádio. Além disso, irá desenvolver as etapas de pesquisa, roteirização, produção e edição da programação, cuidar de cópias de materiais e organização do arquivo da Rádio, colaborar com a gestão de conteúdos do site e a divulgação e interação com os ouvintes pelas redes sociais e outras formas de interação propostas pela emissora.

Trata-se, portanto, de uma prática de ensino fora da sala de aula, na busca pela aplicação do embasamento humanístico contra o adestramento profissional. A Web Rádio universitária hoje demonstra em atividades concretas que as transformações das mídias modificam nosso modo de pensar, agir, trabalhar, relacionar, e também ensinar e aprender.

Considerações Finais

As possibilidades de produção do rádio integradas às novas plataformas digitais, em um cenário de crescente convergência, reconfiguram as convenções do meio e impõem desafios aos novos realizadores. Por isso, novos projetos de Web Rádio podem desenvolver novas criações, habilidades e competências profissionais. Assim, uma Web rádio pode se tornar um importante projeto de Extensão universitária, que proporcionará aos alunos uma experiência ampla das potencialidades comunicativas da programação radiofônica via Internet, interagindo com outros sistemas sociais, conhecendo



tecnologias e técnicas, dialogando diretamente com seu público e com o mundo profissional da atualidade.

A atividade extensionista requer cuidados especiais para cumprir sua principal finalidade de formar profissionais que contemplem o aspecto científico do conhecimento, e também suas habilidades e competências técnicas e sociais colocadas em prática. Em sua especificidade, um projeto de extensão universitária precisa ampliar a autonomia do aluno, desafiando-o com novas perspectivas e com responsabilidade extraclasse.

Segundo Hortência de Abreu Gonçalves (2008), o Plano Nacional de Extensão do Ministério da Educação (MEC) via Secretaria de Educação Superior (SESu), estabelece eixos temáticos bem definidos para a ação e planejamentos das atividades extensionistas. Entre os principais objetivos do referido Plano, a autora destaca o de possibilitar novos meios e processos de produção, inovação e transferência de conhecimentos, permitindo a ampliação do acesso ao saber e do desenvolvimento tecnológico e social do país, viabilizando a prestação de serviços como produto de interesse acadêmico, científico, filosófico, tecnológico e artístico do Ensino, Pesquisa e Extensão (ABREU GONÇALVES, p. 16).

O estágio supervisionado, de acordo com a legislação vigente, é parte do currículo da universidade. Por isso, é preciso valorizar o estágio acadêmico como atividade pedagógica, que coloca a aprendizagem como experiência, proporcionando ao aluno a oportunidade de aplicar as teorias e reflexões críticas aprendidas, no conteúdo de diversas disciplinas.

Retomo aqui minha análise sobre a prática de ensino de rádio (CARVALHO, 2007), quando afirmei que ensinar habilidades técnicas de redação, produção, gravação e edição para rádio também é ensinar valores e atitudes, ética e respeito ao que é de interesse público, estimulando práticas investigativas dos fatos e acontecimentos de nossa sociedade, com foco em aspectos políticos, sociais, econômicos e culturais, valorizando a informação, a linguagem e a história do veículo, o envolvimento da comunidade, e a cultura regional e brasileira, numa prática democrática de formação de cidadãos.



Para alcançar este objetivo é preciso renovar os currículos dos cursos pautando a qualidade de ensino e as práticas e descobertas autônomas dos alunos. É relevante entender que o aluno não é receptor passivo e sim sujeito ativo do processo de compreensão dos meios, suas linguagens e possibilidades criativas. A atuação de um aluno numa Web rádio universitária poderá trabalhar sua capacidade de produzir em grupo, instigar sua curiosidade por projetos originais, aplicar técnicas, desafiar convenções, num exercício constante de desempenho da pesquisa, supervisionado por um professor-orientador. Dessa maneira, o aluno-pesquisador poderá investigar informações, música e cultura, mas também analisar a linguagem e a história do veículo e desenvolver novas formas de criação e interação para o Rádio e a Internet.

Nesse sentido, a Web Rádio universitária pode criar um diálogo estreito com o mercado sem perder de vista que este diálogo não é tecnicista e sim desafiador de novas práticas e propostas criativas que poderão oxigenar o Rádio brasileiro, revitalizando sua forma e conteúdo, renovando os seus modos de produção e recepção.

REFERÊNCIAS

ABREU GONÇALVES, Hortência de. **Manual de projetos de extensão universitária**. São Paulo: Avercamp, 2008.

BALSEBRE, Armand. “A linguagem radiofônica”, in: MEDISTCH, Eduardo (org.). **Teorias do Rádio: textos e contextos**. Volume 1. Florianópolis: Insular, 2005, p. 327-346.

BARBERO, Jesus Martin. “Desafios culturais da Comunicação à Educação”, in: **Revista Comunicação & Educação**. São Paulo; Segmento, n. 18, 2000.

BLOIS, Marlene M. “Rádio educativa: uma escola de vida e cidadania”, in: BARBOSA FILHO; PIOVESAN; BENETON (org.). **Rádio: sintonia do futuro**. São Paulo: Paulinas, 2005, p. 147-176.

BRECHT, Beltold. “Teorias do Rádio”, in: MEDISTCH, Eduardo (org.). **Teorias do Rádio: textos e contextos**. Volume 1. Florianópolis: Insular, 2005, p.35-60.

CARVALHO, Márcia. “A prática do ensino de produção para rádio”, in: JARMENDIA, Amélia Maria (org.). **Aprender na prática: experiências de ensino e aprendizagem**. São Paulo: Edições inteligentes, 2007, p. 230-234.

_____. **Projeto de Extensão Web Rádio FAPCOM**. São Paulo: Faculdade Paulus de Tecnologia e Comunicação, 2013.

FERRARETTO, Luiz Artur. **Rádio: o veículo, a história e a técnica**. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2000.



_____ ; KISCHINHEVSKY, Marcelo. Rádio e convergência – Uma abordagem pela economia política da comunicação. In: **Revista Famecos**, vol. 17, n. 3, set-dez, 2010, p. 173-180.

JENKINS, Henry. **Cultura da Convergência**. São Paulo: Aleph, 2009.

JOSÉ, Carmen Lucia. “Sempre radiofonia, no rádio e na radioweb”, in: **Semeiosis: semiótica e transdisciplinaridade** em revista, setembro, 2011, p. 1-11, Disponível em: http://www.semeiosis.com.br/wp-content/uploads/2011/09/JOSÉ-Carmem-Lucia_Sempre-Radiofonia-no-Rádio-e-na-Radioweb.pdf. Acessado em 18/10/2013.

KISCHINHEVSKY, Marcelo. **O rádio sem onda: convergência digital e novos desafios na radiodifusão**. Rio de Janeiro: E-papers, 2007.

MCLEISH, Robert. **Produção para rádio: um guia abrangente da produção radiofônica**. São Paulo: Summus, 2001.

ORTRIWANO, Gisela. “De Brecht aos (des) caminhos do Radiojornalismo”, in: MEDITSCH, E; ZUCULOTO, V. (org.). **Teorias do Rádio: textos e contextos**. Volume 2. Florianópolis: Insular, 2008, p. 57-79.

PIOVESAN, Angelo. “Rádio e educação: uma integração prazerosa”, in: BARBOSA FILHO; PIOVESAN; BENETON (orgs.). **Rádio: sintonia do futuro**. São Paulo: Paulinas, 2005, p. 35-50.

PRATA, Nair. **WEB Rádio: novos gêneros, novas formas de interação**. Florianópolis: Insular, 2009.

SANTAELLA, Lúcia. **Cultura das Mídias**. São Paulo: Experimento, 1996.